

No primeiro artigo deste número, Valter Cardoso da Silva e Marília Gomes de Carvalho apresentam uma análise dos discursos sobre a mulher no mundo da criminalidade. Os autores apontam que se acredita que a criminalidade esteja ligada aos homens, uma vez que várias características, como coragem e virilidade, são tidas como masculinas, assim não haveria espaço para as mulheres nesta área. Acredita-se que a mulher tenha a natureza isenta de crimes, e que elas cometem crimes somente por motivos passionais ou por estarem em situações emocionais extremas.

No segundo artigo, Cristina Tavares da Costa Rocha apresenta um estudo sobre a primeira rede de Internet Pública no Brasil, implantada nos Faróis do Saber de Curitiba, Paraná. A autora faz uma análise das práticas dos usuários destes ambientes, sob a perspectiva de gênero e da comunicação mediada por computador. Baseada em entrevistas, a autora apresenta as relações dos usuários com as tecnologias e seus significados.

O último artigo é de autoria de Elisa Conceição da Silva Rosa e Maristela Mitsuko Ono. Elas apresentam uma discussão sobre o design de duas embalagens de produtos cosméticos a partir da perspectiva de gênero e etnia. As autoras fazem uma reflexão sobre a cultura e a identidade, gênero e etnia, e como tudo isso influencia no design gráfico das embalagens cométicas.

Juliana Schwartz
Mestre em Tecnologia
Coordenadora editorial dos
Cadernos de Gênero e Tecnologia
Setembro de 2006